

ESCASSEZ HÍDRICA E ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA NO TERRITÓRIO: PERCEPÇÕES DE AGRICULTORES DO ASSENTAMENTO BARRA DO LEME

Susana Rodrigues Nojosa¹
Maria Alcione Coelho De Castro²
Joelma Vasconcelos Camurça³
Moisés Dias Gomes De Azevedo⁴

RESUMO

A escassez hídrica constitui um dos principais desafios enfrentados pelas famílias assentadas da reforma agrária, especialmente em regiões caracterizadas pela irregularidade das chuvas e por longos períodos de estiagem. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos agricultores do assentamento Barra do Leme, localizado no município de Pentecoste, Ceará, sobre a escassez hídrica e as práticas de economia e reaproveitamento da água, identificando as principais dificuldades enfrentadas durante os períodos de seca e as alternativas consideradas viáveis para melhorar a disponibilidade hídrica e fortalecer a produção agrícola e a criação de animais. A pesquisa apresentou caráter descritivo e abordagem predominantemente qualitativa, sendo realizada por meio da aplicação de questionários às famílias assentadas e do levantamento dos reservatórios de água existentes no território. Também foram consideradas as experiências de organização coletiva desenvolvidas no assentamento, incluindo a atuação do grupo Ciclovida, com práticas agroecológicas, e a organização de mulheres na produção e comercialização de bolos e hortaliças, inclusive por meio de cooperativas e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os resultados evidenciaram que a irregularidade das chuvas e os períodos prolongados de estiagem comprometeram a disponibilidade de água, afetando a produção de alimentos, a criação de animais e as condições de permanência das famílias no território. Apesar da existência de açude no assentamento, sua capacidade mostrou-se insuficiente para atender às necessidades da comunidade durante períodos prolongados de seca, aumentando a dependência de outras formas de abastecimento, como os carros-pipa. As práticas de economia e reaproveitamento da água, especialmente a reutilização adequada da água cinza para usos não potáveis, apresentaram-se como alternativas capazes de contribuir para o uso mais eficiente dos recursos hídricos. Concluiu-se que o fortalecimento das estratégias coletivas, da agroecologia e das práticas de gestão da água pode contribuir para a produção de alimentos, a geração de renda e a permanência das famílias no território. O trabalho também contribuiu para a temática “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao valorizar os conhecimentos dos agricultores, a participação das mulheres e as formas coletivas de organização e produção construídas no assentamento.

Palavras-chave: escassez hídrica; agricultura familiar; agroecologia; assentamento rural.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, ro.nojosa1995@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, alcionecoelho53@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, joelmavasconcelos0016@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, moisesdga@gmail.com⁴